

## JUROS NOS EUA PODEM SUBIR ANTES DO ESPERADO

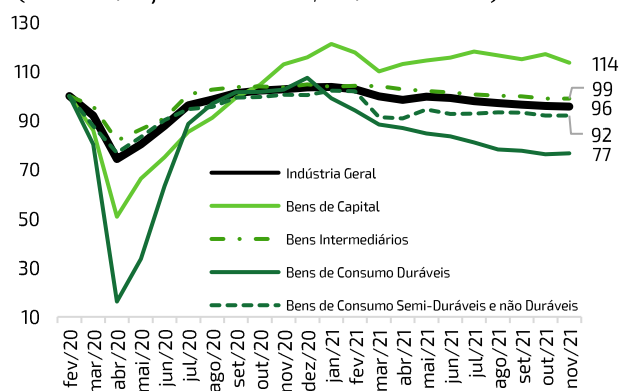
### Indústria registra queda pela sexta vez consecutiva

Segundo o IBGE, a produção industrial em novembro de 2021 registrou queda de 0,2% quando comparado com o mês anterior, de acordo com a série com ajuste sazonal. O resultado é o sexto recuo consecutivo, e frustrou tanto as expectativas do mercado (+0,1%) quanto as nossas (+0,2%).

O movimento de desaceleração foi puxado por apenas uma das quatro grandes categorias econômicas, os bens de capital. Uma vez que os setores de bens semi-duráveis e intermediários, que correspondem a 80% da média da indústria, registraram estabilidade, a queda de 3,0% na produção de bens de capital pressionou o índice. Por outro lado, o resultado dos bens de consumo duráveis veio positivo, com uma variação de 0,5%, explicado em parte pelo avanço da produção de veículos. A variação negativa ainda é reflexo dos problemas na cadeia de produção global, que levou ao encarecimento dos custos e ao desabastecimento de insumos e matérias-primas.

De maneira geral, o ano de 2021 mostrou um cenário ruim para a indústria, visto que das onze leituras do índice geral, nove foram negativas. Com essa nova queda registrada em novembro, revisamos nossa projeção do PIB do 4º trimestre de 2021 de -0,2% para -0,3%. No cenário à frente, considerando o ciclo de elevação de juros, e a continuidade dos gargalos da produção durante o 1º semestre, vemos um cenário desafiador para a indústria esse ano.

Gráfico 1 - Produção industrial  
(índice c/ ajuste sazonal, 02/2020=100)



### Ata do Fed eleva as expectativas do mercado de juros mais cedo

Divulgada nesta semana, a ata do FOMC trouxe mais clareza quanto a percepção dos membros do FED (Banco Central dos EUA) sobre a proximidade da elevação de juros. A ata destaca que vários membros do Banco Central dos EUA viam as condições do mercado de trabalho em dezembro como amplamente consistentes com o máximo emprego. Essa avaliação dos membros – de que as condições do mercado de trabalho eram consistentes com o máximo emprego – era uma das pré-condições impostas pelo

FED para uma eventual elevação de juros. Visto o forte desempenho do mercado de trabalho dos EUA em 2021, os investidores já esperavam que essa avaliação dos membros seria atingida em algum momento ao longo de 2022, conforme o mercado de trabalho continuasse a melhorar.

No entanto, o mercado foi, em certa medida, surpreendido pela sinalização de vários membros de que essas condições do mercado de trabalho já teriam sido atingidas no final do ano passado. À luz dessa informação, o mercado antecipou a sua expectativa em relação a primeira elevação de juros nos EUA de maio para março, enquanto alguns analistas já contemplam a possibilidade de quatro altas de juros nesse ano frente 3 altas que era o consenso antes da divulgação da ata.

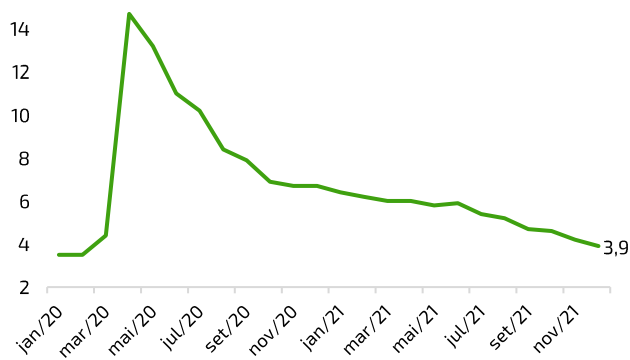
## Nos EUA, os sinais são de mercado de trabalho ainda aquecido

A divulgação do relatório de emprego americano, payroll, pela BLS, registrou um total de 199 mil novos postos de trabalho em dezembro de 2021. A leitura veio bem abaixo do esperado pelo mercado, que projetava aumento de 422 mil vagas.

O resultado abaixo do previsto está relacionado com a redução das vagas de emprego na maioria dos setores econômicos. Dentre as explicações para a queda, que foi generalizada entre as atividades econômicas, podemos citar a rápida disseminação da variante ômicron nos EUA como um dos fatores, embora não único.

No entanto, a taxa de desemprego ficou em 3,9% em dezembro, o que representa uma forte desaceleração em relação ao mês anterior de 4,2%. A leitura é positiva, visto que a taxa de desemprego se aproxima do cenário pré-pandêmico (conforme o gráfico acima), e indica a contínua recuperação do mercado de trabalho. Sinalizando também que o mercado de trabalho segue bem aquecido, observa-se um rápido avanço do salário por hora do trabalhador, o que deve contribuir para a manutenção de níveis elevados de inflação. Nesse sentido, consideramos que o relatório reforça a visão do Banco Central dos EUA de um mercado de trabalho aquecido.

Gráfico 2 - Taxa de desemprego (em %, série com ajuste sazonal)



Fonte: BLS

## AGENDA DE DIVULGAÇÕES

segunda  
10/01

Balança comercial (semanal.) - Brasil  
Índice de preços IGP-M (leit. prévia, dez.) - Brasil

---

terça  
11/01

Índice de preços IPCA (dez.) - Brasil  
Inflação ao consumidor CPI (dez.) - China

---

quarta  
12/01

Inflação ao consumidor CPI (dez.) - EUA  
Livro Bege do Fed- EUA  
Produção industrial (nov.) - Zona do Euro

---

quinta  
13/01

Volume de serviços PMS (nov.) - Brasil  
Inflação ao produtor IPP (dez.) - EUA, Japão  
Balança comercial (dez.) - China

---

sexta  
14/01

Vendas no varejo (nov.) - Brasil, EUA  
Produção industrial (nov.) - Reino Unido  
Volume do comércio PMC (nov.) - Brasil  
Balança comercial (nov.) - Zona do Euro, Reino Unido  
Inflação ao consumidor CPI (leit. final, dez.) - França  
Índices de sentimentos U. Michigan (leit. preliminar, jan) - EUA

---

DISCLAIMER: Esse documento foi produzido pela Gerência de Análise Econômica do Banco Cooperativo Sicredi S.A. e tem por objetivo fornecer informações de indicadores econômicos. Ressaltamos, no entanto, que as análises bem como as projeções contidas refletem a percepção da Gerência de Análise Econômica no momento em que o texto é produzido, podendo ser alteradas posteriormente. O Banco Cooperativo Sicredi S.A. não se responsabiliza por atos/decisões tomadas com base nos dados divulgados nesse relatório.